

LIVRE

218



Do MUSEU DO PAZ-DE-COSTA

TEATRO INFANTIL DE MARCOS VELHO

LIVRO MÚSICA MARCOS VELHO E GUSTO MORALIS

-O espetáculo tem a caracterização de um sonho, de personagens surgem e vão-se retirando sem serem estranhando e/ou exteriorizando seus sentimentos.

-Como deve está vacado, por geral, cenário indefinido, o cenário vai sendo colocado no caso na sequência de quadros que vão passar e vão transformando-se nos atos.

-Ao abrir da cortina, está um garoto(narrador)

Personagens

Narrador/sonho

Palhaço Partilhado do Arcaim

Palhaço Fico-Fico do Picolé

Palhaço Petróleo/Mestre da Borda.

Palhaço Político do Partido

Senhora Palhaço/Melhorada.

Senhor Lila/Melhorada.

Senhor Melhorada.

-Todos entram na cena rapidamente.

Todos -Bom dia eu laila, Bom dia eu laila
Bom dia eu laila eu laila (bis)

atenção, agora vai começar
a festa festança
pra quem quiser brincar.

Se entra nesta roda
você tem que girar
na volta desta dança,
você tem que rebolar.

Bom dia eu laila, Bom dia eu laila (bis)

atenção, agora movimentar
quem está no fronte
pra trás tem que voltar
laila mais ainda
e-laila palmas já
laila com o pé
e volta a dançar.

Bom dia eu laila, Bom dia eu laila (bis)



Narrador -Eu queria inventar uma história. Uma linda história. Não é por nada, pode parecer bobagem, mas eu gosto de contar histórias. Agora, difícil é a gente começar. Olha, quero fazer uma coisa. A gente pega um lápis e começa a desenhar. Assim... assim... assim...

Infância! Desenhe, desenhe, desenhe
e o desenho se vai pintar
pinto, pinto, pinto,
no quadro ele vai ficar.

Desenho de criança,
meu desenho infantil
aparecendo nas linhas
de quem já lá vai crescer.

Desenho, desenho, tão gentil.

Desenho que um dia,
eu pode imaginar
criar fantasmas
do meu mundo de viver.

Haja o desenho foi embora
sem as mãos se mover.
se desenhando no papel
e que não dar pra ficar.

Desenho, desenho de viver.

Problema. (movera para as calças de desenho de um círculo) Eu -
grupos logo mais parece um... um... (movera que as calças
mudar) Finalmente, logo mais parece um círculo e gente tem que
pode começar a história por aqui

Firileipe -Podia pedir nome.

Narrador -Ai, e você, de onde veio?

Firileipe -De dentro de sua história.

Narrador -Como? De onde você não começou.

Firileipe -que diferença faz? se trata de não começou. O fato é que tem
das as coisas são pequenas. É eu que o pequeno de sua vida.

Narrador -É verdade. Não havia pensado nisso.

Firileipe -Então quero fazer uma coisa. Vou vai criando uma pessoa de
personagens circulares, enquanto eu vou pensar uma sequência
para viverem os personagens de sua história.

Narrador -Ai, pequeno de fato... Agora você não dar licença, eu vou
preparar a história antes que eles cheguem... Assim chega -
vem. (O pequeno entre com Firileipe e transformam o Narrador
em círculo) Enquanto ai, eu não faço parte da história, eu
apenas vou cria-la.

Firileipe -É e que você pensa. Você faz parte dela, ela viver.

Narrador -Ai que é assim... (movera para o círculo).



Tudo -Vamos brincar de circo
de circo vamos brincar
Eu sou o palhaço Fico-Fico
E Firlampo entra no ar.

Aí! Aí! Garotada!
Vamos brincar de circo
de circo vamos brincar
Eu sou a boneca Lili
E o boneco vai logo apresentando!

Aí! Aí! Criançada!
Pula, pula, pula
vamos pular
brinca, brinca, brinca
vamos brincar.
Grita, grita, grita
vamos gritar
que tem muita festa
O Circo está no ar!

Firlampo -Hoje tem espetáculo!
tudo -Tem sua melhor.
Fico -As sete horas da noite!
tudo -Tem sua melhor.

Firlampo -Hoje tem garotada!
tudo -Tem sua melhor.
Fico -Hoje tem palhaçada!
tudo -Tem sua melhor.

Firlampo -Hoje tem fan-da-bola!
tudo -Tem sua melhor.
Fico -Muito arrecho agreda!
tudo -Bancada!

Firlampo -Eu quero ouvir mais um espetáculo!
tudo -Bancada!

tudo -Poupa, poupa
que aconteceu!
poupa,poupa! Acertamos mais não vai
poupa poupa.

poupa, poupa
que aconteceu!
poupa, poupa
tem um sorriso!

Narrador -E agora... Eu não tenho mais nada para contar.
-Inventa.

-Inventa como?

Narrador -Fico, eu sou um boneco cantado.

Fico -Eu também. É que é que a gente vai fazer agora?

-Inventa para ele. Ele é o dono da história.

Narrador -Ah, não sei. A gente podia ficar aliando a noite.

Fico -A gente tem que podia fazer mais coisa. A noite ainda não che-
ga.



12. 10

Todos

-Eu tenho um rio no céu - Lili, Minnie, Pinda
estiro o rio no chão
faço um barquinho de papel - Lili, Minnie, Pinda
Navega rumo ao céu.

Eu tenho um cubo no céu - Lili, Minnie, Pinda
jogo o triângulo no chão
pago o triângulo a estela - Lili, Minnie, Pinda
faço uma boa porção.

Porção das cores do céu
de color de azul com melão
que tem na floresta mais bela
no jardim da minha livela. } Todas

Poa, poa, poe-poa - Lili, Minnie, Pinda
poa, poa, poe-poa
poa, poa, poe-poa - Lili, Minnie, Pinda
poa, poa, poe-poa

Porção das cores do céu
de color de azul com melão
que tem na floresta mais bela
no jardim da minha livela. } Todas

No tipo de um colibri - Lili, Minnie, Pinda
essa porção vai parar
é um alimento sagrado - Lili, Minnie, Pinda
e aectar para voltar

poa, poa, poe-poa

poa, poa, poe-poa

poa, poa, poe-poa

poa, poa, poe-poa. (TODAS LEMBRAM ENTRE O MÚSICO, OLHA AS VOGAIS)

Mágica

- Bom tarde, bom tarde, eu sou... aqui mais isto aqui é um círculo
Um círculo Mágico... Mais eu estava justamente a procura de um sig-
no. (OLHA) Mas, e os donos? onde eles estão? quem são eles? (OLHA)
Mágica que as crianças dizem. OS ELAS NÃO ENTENDEM AS FORÇAS
Um palhaço, mais outro palhaço, um narrador, uma boneca, uma
mascote... Ah! vou procurá-los. Eu quero trabalhar neste círculo.
Ele é lindo! Ah! antes que eu esqueça... sou a mágica Maudslayi,
Maudslayi as suas ordens! Porquê? Porquê? vou procurá-los mais
de mágica agora... vou procurá-los... (OLHA, OLHA A MÁGICA MÓ-
DICA: OI TUCUMBO)

Mágica

-Eu acredito!

Deixa eu viver na poeira
pra você.

Que esta mudança

Faz e muda um jeito de

e agora dia também pode te pagar

Faz não sabe mais, vive mais, paga mais,

Faz mais, quero mais,

eu quero viver você.

Eu saber desta história

preço ao tempo, solidão

como um brilho de um círculo

refletindo sobre o céu.

Bruna - (silêncio torna-se desconfortável) E seu bebê. Você parou em algum lugar? (R)
 Régine - ...De onde você veio?
 Bruna - ...De sua liberdade.
 Régine - Então eu sou um símbolo de verdade. (FICA ALGUMAS PALAVRAS SEM FALAR)
 Bruna - Sou um pesquisador, então. (MOLTO VAZ ALGUMAS PALAVRAS SEM FALAR)
 Régine - Para qualquer lugar. Onde? Não tem importância.
 Bruna - Onde que você... Sou que você precisa se ajudar.
 Régine - Ajudar eu quê?
 Bruna - Transformando-me em um palhaço de verdade.
 Régine - Não posso. Sou um freemason.
 Bruna - Mas você é bebê. Não precisa usar magia. É só pintar o seu rosto.
 Régine - Você tentou. Agora... ahim...Fracasso!
 Bruna - Você ficou tão um palhaço! Um palhaço de verdade!
 Régine - Atenção que você os tentou, que você entrou a tristeza e tudo isso e que agora você seja um conto de fada (MOLTO VAZ SEM FALAR)
 DE LULA - Você tentou, pensando por aí, faça teu, teu, teu e barulho com o nariz.
 teu, teu, teu, e barulho com o nariz.
 teu, teu, teu, e barulho com o nariz.
 teu, teu, teu, e barulho com o nariz.
 Sou um passo pra frente
 Sou um passo pra trás
 Sou um passo pra frente
 e não sou de lugar.
 teu, teu, teu, e não sou de lugar.
 teu, teu, teu, e não sou de lugar.
 Siga a direita
 vire a esquerda
 curva mantendo
 cuidado pra não cair.
 Siga a esquerda
 vire a direita
 de dois palmeiras
 cuidado pra não cair.
 teu, teu, teu, cuidado pra não cair.
 teu, teu, teu, cuidado pra não cair.
 Régine - (silêncio) Ah logo. Vou sempre lembrar de você.
 Bruna - Já vai! Não posso ajudá-lo!
 Régine - Ajudar... Não infelizmente não pode.
 Bruna - ... posso ser sua assistente!
 Régine - É verdade. Toda magia tem sua assistente. Mas que vou precisar de seus serviços.
 Bruna - Voute obrigado!
 Régine - E agora vou a ajudar de minha assistente vou fazer um bocado de magia. (MOLTO VAZ UM LADO, MOLTO VAZ OUTRO LADO) Ah agora sou um pássaro.
 Bruna - Que falta de imaginação. Será possível de depender de você não sou mais outra pessoa.



- Máximo - Um mas não vai.
 Máximo - Em todos os lados vai.
 Máximo - Então não logo.
 Máximo - Não vou fazer nada dessas coisas que vocês sempre fazem.
 Nada que esteja escrito. Mas vou fazer alguma coisa diferente
 aqui, no arco-íris.
 Máximo - Um arco-íris? (Chamado)
 Máximo - Então (Chamado)
 Máximo - Não... Não tem. Sempre que você... quando eu deixo você falar... aí
 não tem.
 Máximo - Para de falar e ouvir.
 Máximo - Não tem... (De repente vem. Faz um movimento rápido) E agora.
 E agora com a ajuda de minha brilhante assistência. Vou transferir -
 mas não lixe o seu arco-íris, mas quando dia de chuva e para parar de
 chover vou fazer aparecer um arco-íris (arco-íris aparece. Mas não
 tem, então é impossível com o movimento de transferir para a máquina
 que é o único de todos)
 Máximo - O que é que vou fazer agora, já que o arco-íris não está mais de novo
 e o sol se escondendo.
 Máximo - Não se não entendi.
 Máximo - Não vai. Não se lixe o dia de sol.
 Máximo - Então um arco-íris
 Máximo - Vou até lá.
 Máximo - Não vai.
 Máximo - Não pagar o petróleo. Não está cheio de novo.
 Máximo - Então vou. (Faz um movimento de almoço)
 Máximo - (Então é logo depois que a máquina) Vou acreditar que todo arco-
 íris tem um petróleo no fim do arco-íris.
 Máximo - (Então) Não se não vai mais.
 Máximo - Não tem mais um é novo.
 Máximo - Então vou lá (Então: arco-íris)
 Máximo - Vou correr por aí
 vou atrás do arco-íris
 o petróleo vou achar.
 Nesta estrada vou seguir
 entre laranjeiras e maçãs
 muito tempo vou achar.
 Não, você não vai por aí
 o caminho é por aqui.
 a ele vou desistir.
 Ah! o petróleo já é um
 humano por quem posso
 ele é de quem achar.
 Ah! o arco-íris vou pagar.
 Ah! vou não me ajudar
 Ah! a laranja que dá a vida
 Ah! a vida está lá no fim. (Chamado Máximo. O arco-íris fica em casa)
 Máximo - Não, vou pagar o arco-íris e ajudar com livros. Eu não é livro
 um bom lugar para guardá-lo.
 Máximo - (Então, então a máquina e a máquina) É, não sei, ele vai
 ficar guardado.
 Máximo - Não, de onde você vai
 Máximo - Não é você? "



Amélia - Eu sou a boneca lili
Fátia - Eu sou a palhaça ~~permanecendo~~
Firileipe - Eu sou ~~palhaça~~. ~~do~~
Magico - Eu sou o Magico Madorin e quero ver o magico de circo.
Benina - Eu sou a boneca e o palhaquinho.
Narrador - (aparecendo) E tu sou o narrador, o dono da historia.
Fátia - Eu que todos estao apresentados. O que fazemos com o arco-iris?
Benina - Eu lixeo ele não pode ficar.
Fátia - Então a gente precisa arrumar outro lugar.
Firileipe - Nive outro ideia. Que tal a gente deixar o arco-iris onde estava mesmo.
Benina - Outra ideia é o pitico.
Firileipe - (Fátia) Fize mais outra das minhas (órgão). Nive junto com o RRR arco-iris. Afinal o ouro e dele. (Ritmo) E a lenda também...
Fátia - Agora vamos voltar a brincar de circo.
Benina - (Fátia)
Narrador - Senhores e senhoras. Respeitável público. O Gran Circo Vm que quer, tem a grata satisfação de apresentar na sua parte final e em magnifico espetáculo: Salve o circo.

ENTRADA COM VARIADOS QUANTOS CIRCENSES A CONTARDO DA MARÇON DO ESTABELECIMENTO. MARÇON DE NO MARCHO DO MARCHO. (MARCHO CIRCENSE). FINAL.

Narrador - Senhores e senhoras, respeitável público e com este numero o gran Circo Vm que quer" encerra seu espetáculo para a tarde de hoje. Permanecendo para convite para que amanhã (ou sábado) neste mesmo horário, voltem a assistir mais um magnifico... alegre e deslato - e divertido trabalho desta companhia circense. Senhores e senhoras, obrigado de novo Brasil. Boa noite!

Senhor, você é um menino tão gentil

Senhor que eu não
 eu pude imaginar
 estas fortunas
 de meu mundo de circo
 Hoje o senhor foi embora
 com as coisas que eu não
 me deixei de eu
 e que não sei pra ficar
 Senhor, você é de circo.

Benina - Quem eu sou
 Eu sou simplesmente a palhaça
 que eu sou
 Eu sou apaixonada a você
 Permanecendo para onde vou?
 Eu pra mundo de seu dia, de noite
 eu de vou?
 Pra casa com você.
 A brincadeira
 terminou
 tira o espetáculo
 pra casa agora eu vou
 fui na palhaço
 de minha ideia
 gosto de que faço
 e a minha profissão.

Trago um grande abraço,
 (Benina) eu sou

~~Benina~~

Eu sou (Benina)
 pra casa agora eu vou
 do espetáculo
 agora) esta aqui
 Boa noite
 Adorou muito partir!

Depois esta estranha
 tem a casa não das outras quatro
 estranhas.